

## Prezados(as) Cotistas,

O processo para a troca de controle da rodovia segue em análise na Artesp. O pedido já foi apreciado e obteve parecer favorável de algumas diretorias (as áreas técnicas das diversas diretorias da Artesp são consultadas e emitem seus pareceres para serem apreciados pela diretoria colegiada do órgão). Foram feitas algumas reuniões durante o mês, com a presença de representantes da companhia, da Artesp, assessores financeiros dos debenturistas, dos advogados contratados pela empresa e da Journey Capital, já na condição de futuro acionista indireto relevante.

A Artesp envolveu a Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo (Poder Concedente) e a Procuradoria do Estado, para participarem da análise do processo. Foram feitas reuniões com ambas e espera-se definição das respectivas áreas técnicas até o final de janeiro.

Em paralelo, a CVM já se manifestou favoravelmente quanto ao pedido de dispensa feito pelo FIP-Geribá, concordando com o pleito para que investidores não-qualificados das debêntures RDVT1 1 possam converter suas debêntures em cotas do fundo (isso era uma premissa importante no Plano de Recuperação, para garantir tratamento isonômico a todos credores). A CVM segue analisando outros pedidos de dispensa relacionados à emissão das debêntures de participação e da debênture de infraestrutura (DIP finance).

O Fundo segue fechado para novas captações. Em 31/12/2021, contava com 824 investidores e 15,91% das debêntures em circulação. A cota manteve-se estável durante o mês, conforme marcação a mercado das debêntures auferida pelo administrador fiduciário.

Manteremos os cotistas informados de quaisquer novidades.

Atenciosamente,

Equipes Journey Capital e Vitreo

